



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O ADOLESCENTE COMO PROTAGONISTA E AGENTE TRANSFORMADOR: CONTRIBUIÇÕES DAS AULAS DE PROJETO DE VIDA PARA OS ALUNOS DA ESCOLA PROFISSIONAL DE MAURITI-CE

Autora: Bruna Gomes do Nascimento; Co-Autor: Ramon Gomes de Sousa

Universidad Autónoma del Sur – UNASUR, E-mail: bruna_gn@hotmail.com

RESUMO

A questão da adolescência na escola muitas vezes é tratada como um “problema a ser resolvido”, no entanto, é através dessa perspectiva que se deve encará-la como um desafio pela busca da compreensão a respeito do que significa ser adolescente e estudante nos dias atuais. A base para a construção de melhores relacionamentos entre adolescentes e escola parece estar atrelada à vivência no cotidiano escolar. A instituição escolar e todos que dela fazem parte- professores, alunos, gestores, funcionários, familiares, entre outros- são parte integrante da sociedade e expressam de alguma forma os problemas e desafios sociais mais amplos. As ações desenvolvidas pelo Estado, nas instâncias Federais, Estaduais e Municipais, com vistas ao bem coletivo, recebem o nome de política. São vários os tipos de política existentes, dentre eles, a política educacional. No tocante à política educacional brasileira, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Brasil, 2012), que serão melhor discutidas posteriormente, apontam para a centralidade dos jovens estudantes como sujeitos do processo educativo.

Palavras-chave: Adolescência, Protagonismo, Educação.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a importância da educação técnica como forma de desenvolvimento pessoal e profissional para os jovens do município de Mauriti-Ce. Esse ensino enfrenta um desafio, o qual consiste em articular teoria e prática, sincronizando assim o saber científico com o implícito, que advêm das experiências individuais dos estudantes, da



articulação entre parte e totalidade, de forma a permitir uma sintonia entre todos os componentes curriculares.

Nas Escolas Estaduais de Educação Profissional a unidade curricular da parte diversificada Projeto de Vida, é implantada na agenda dos estudantes para uma reflexão acerca dos seus projetos de vida. Através do desenvolvimento pessoal, social e produtivo, o adolescente é capaz de reconhecer e intensificar as orientações que vão ajuda-lo a construir o seu caminho para a vida adulta.

Associar e complementar este desenvolvimento a todos os outros conteúdos e vivências proporcionados pela Escola, é verdadeiramente perceber cada um, como um ser multidimensional e integrado. De acordo com Serrão e Baleeiro (1999), o projeto de vida envolve a definição do lugar do jovem no mundo e na sociedade. O Projeto de Vida, dessa forma, é uma visão de futuro que deve levar em consideração as expectativas e aspirações de uma pessoa, com relação ao horizonte a que pretende chegar. O processo educativo e participativo que deve envolver o adolescente enfatiza a autonomia por meio das vivências, reflexões, compromisso e responsabilidade, sustentados pela liberdade de escolha.

A problemática contida neste projeto surge com a seguinte indagação: como uma educação de caráter tecnicista pode influenciar no perfil pessoal e profissional dos educandos inserindo-os na sociedade como jovens protagonistas? O conhecimento adquirido com a conclusão desta pesquisa poderá contribuir para que jovens de outras escolas do município de Mauriti-Ce, futuros cidadãos protagonistas, encontrem também apoio no âmbito educacional para a construção dos seus projetos de vida.

A Escola Estadual de Educação Profissional Padre João Bosco de Lima, objeto de estudo para esta pesquisa, localiza-se no município de Mauriti-Ce e objetiva formar os jovens numa perspectiva que considere a plenitude do ser, destacando as esferas pessoal, acadêmica, profissional e cidadania ativa. Este projeto de pesquisa conta com a análise comparativa do



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

perfil pessoal, social e produtivo dos alunos da referida escola, a partir do momento em que iniciam no 1º ano até quando se preparam para sair no 3º ano do Ensino Médio.

Diante do crescente desafio em se trabalhar com os adolescentes da atualidade, faz-se necessário um estudo mais aprofundado sobre a perspectiva de vida dos mesmos, em relação ao futuro pessoal e profissional. Em meio à tantos interesses e necessidades, a escola torna-se para os jovens algo obrigatório, e o cotidiano escolar de uma instituição de educação profissional, um tanto enfadonho.

A unidade curricular Projeto de Vida, surge dentro das salas de aula das escolas profissionais, na forma de aulas interativas, dinâmicas e com a incidência de diálogos bastante atrativos, polêmicos e produtivos. Nessas aulas os alunos se sentem livres para conversar sobre qualquer assunto, já que as temáticas das aulas são sempre direcionadas para as fases de vida específicas (de acordo com a faixa etária dos adolescentes) e problemáticas da adolescência num contexto geral.

As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, definidas pela Resolução CNE/CEB nº 4/99, com base no parecer CNE/CEB nº 16/99, foram elaboradas em um contexto específico de entendimento dos dispositivos legais da Lei nº 9.394/96 (LDB), os quais tinham sido regulamentadas pelo Decreto nº 2.208/97. No momento em que se deu a definição dessas Diretrizes, entretanto, já estava em curso na sociedade brasileira um grande debate sobre as novas relações de trabalho e suas consequências nas formas da Educação Profissional.

A nova realidade do mundo do trabalho, decorrente, sobretudo, da substituição da base eletromecânica pela base microeletrônica, passou a exigir que Educação Profissional proporcionasse ao trabalhador o desenvolvimento de conhecimentos, saberes e competências profissionais complexos. Neste contexto, este documento definidor de novas Diretrizes Curriculares Nacionais deve considerar o papel da Educação Profissional, para bem além do campo estritamente educacional.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

É oportuno ressaltar a autonomia dos sistemas de ensino e seus estabelecimentos, à luz dos respectivos projetos político-pedagógicos, para definir a carga horária complementar de acordo com a predefinida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). O Projeto Político-Pedagógico (PPP), conforme o art. 15 da LDB deve possuir “progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira”. Assim, sendo, o PPP deve fundamentar e subsidiar as diretrizes das ações práticas e cotidianas da instituição escolar, podendo redimensionar os seus métodos, tomando como base sólida as Diretrizes Curriculares Nacionais, amparadas pela LDB.

O PPP da Escola Estadual de Educação Profissional Padre João Bosco de Lima, respaldando-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na LDB foi elaborado através de discussões coletivas oriundas dos diversos segmentos da comunidade escolar. Tem como missão, a formação de jovens com atitudes protagonistas e habilidades profissionais, pautados na elevada qualificação e eficiência, capazes de se sobressaírem no mercado de trabalho, a partir do desenvolvimento dos seus projetos de vida, de forma ampla, criativa e autônoma.

A construção do caminho para a vida adulta, não é uma tarefa simples. Ela exige vontade, determinação, clareza e compromisso. E é nesse processo, permeado de descobertas, emoções, dúvidas e conflitos, que surgem na cabeça dos adolescentes perguntas como: “quem sou eu?”, “para onde vou?”, “qual rumo devo dar à minha vida?”

Esse caminho pode ser facilitado com a compreensão do que é e de como construir o seu projeto de vida. Pensar em um projeto de vida significa, acima de tudo, pensar na qualidade que se quer para uma vida digna. Projeto de Vida como unidade curricular, surge nas escolas de Educação Profissional do Estado do Ceará, através de uma parceria entre a Secretaria de Educação do Estado (SEDUC) e o Instituto Aliança, uma associação sem fins lucrativos qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP).

Em 2012, a SEDUC lançou ao Instituto Aliança o desafio de adequar a metodologia dos seus projetos, voltados para a formação humana, ao currículo escolar das Escolas Profissionais, já que as mesmas eram tidas como escolas preparatórias apenas para o mercado



de trabalho. Entre as ações que seriam desenvolvidas, destacava-se a capacitação dos educadores das EEEPs, encarregados de ministrar Projeto de Vida como unidade curricular nos três anos do Ensino Médio. Projeto de vida, dessa forma, nasce como uma visão de futuro que deve levar em consideração as expectativas e aspirações dos estudantes com relação ao horizonte a que pretendem chegar.

Para a construção das temáticas das aulas, os professores são convidados pela Secretaria de Educação do estado do Ceará à formações com o Instituto Aliança, que ocorrem bimestralmente na capital Fortaleza, em instalações mantidas pela SEDUC. Nessas formações, os professores de todas as escolas de Educação Profissional do Estado se articulam discutindo sobre os mais variados temas de acordo com a realidade e a vivência da adolescência dos educandos.

Os principais aspectos abordados pelos professores nas formações e com os alunos em sala de aula são: físicos, emocionais e espirituais. Acredita-se que estando bem com o corpo, com a mente e com o espírito, o jovem aluno possa descobrir-se, nas esferas pessoal e profissional, de encontro à construção do seu projeto de vida.

METODOLOGIA

A metodologia destina-se a cuidar dos procedimentos, ferramentas e caminhos utilizados para realizar pesquisas e, para atingir essa finalidade, colocam-se vários dados a serem estudados, que servirão para o enriquecimento dos saberes científicos (DEMO, 1987). Assim, o modelo metodológico adotado deve ser capaz de abranger os fenômenos observados no mundo empírico e assim descrever e explicar esses fenômenos (MINAYO, 1999).

Tratar-se-á de uma pesquisa de natureza descritiva, do tipo documental e com abordagem quantitativa e qualitativa. Na pesquisa descritiva os fatos são observados, registrados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles (BASTOS,2007). A pesquisa documental é aquela que já é direcionada exclusivamente a documentos, podendo ser realizada enquanto o fato ocorre ou após o mesmo (LAKATOS;



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MARCONI, 2005). De acordo com MINAYO (2000, p. 22): “O conjunto de dados qualitativos e quantitativos não se opõe, ao contrário, complementam, pois a realidade abrangida por eles interage dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia”.

Será realizado um trabalho junto aos professores da unidade curricular Projeto de Vida. Os mesmos possuem um conhecimento mais aprofundado sobre cada aluno, conhecimento pelo qual constatarem dados importantes das vidas dos educandos, que abordam tanto o aspecto pessoal quanto escolar. Serão realizadas entrevistas através de fichas impressas, onde os professores da referida disciplina e os jovens estudantes terão a oportunidade de demonstrar documentalmente as contribuições das aulas de Projeto de Vida para ambos.

Esta pesquisa será imprescindível para uma melhor visão e compreensão por parte de toda a comunidade escolar de Mauriti-Ce, acerca do trabalho realizado pela Escola Estadual de Educação Profissional em estudo, uma vez que esta por estar diariamente acompanhando o progresso de cada aluno, acaba detendo um conhecimento mais amplo em relação aos mesmos e, conseqüentemente, influenciando as suas perspectivas para a vida pessoal e profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O jovem pode se perguntar: Mas por que saúde? No caso dessas aulas, os alunos compreenderão como o organismo humano, esse incrível sistema físico-emocional-mental e espiritual, funciona e como se relaciona como os outros sistemas ao seu redor.

Para o **1º ano do Ensino Médio**, a proposta é que o adolescente possa compreender as seguintes dimensões:

Saúde Emocional: relacionada aos seus sentimentos, “como me percebo, o que gosto, o que não gosto, o que quero e o que não quero para minha vida?”



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Saúde Física: relacionada ao corpo físico, meio pelo qual se manifesta toda a essência humana. “O que você faz para manter seu corpo saudável ?”

Saúde Intelectual: relacionada ao seu aprendizado. “Quantos livros você tem lido? Tem ido ao cinema? O quanto tem estudado ultimamente?”

Saúde Espiritual: relacionada com o autodesenvolvimento como Ser. “O que você anda fazendo para manter sua paz de espírito, seu amor por você e pela vida?” “O que está fazendo para entrar cada vez mais em contato com o seu coração?”

Para o **2º ano do Ensino médio**, a proposta é refletir e construir com o jovem:

Saúde Familiar: relacionada aos relacionamentos familiares. “Como você tem tratado os familiares próximos de você?” “O que o está impedindo de ter um relacionamento mais amoroso e harmonioso com todos os seus familiares?”

Saúde Comunitária: relacionada à sociedade como um todo. “O que você tem feito para viver numa sociedade mais justa?” “Tem doado seu tempo ou amor à algum projeto voluntário ou solidário?” “O que tem feito para ajudar o próximo?”

Saúde Ecológica: está relacionado com a natureza e o planeta Terra. “Como está sua harmonia com a natureza?” “Tem algum programa de coleta seletiva de lixo?” “Como está o consumo de água em sua residência (tem desperdiçado água)?” “O que você tem feito para cuidar do meio-ambiente em que vivemos?”

E no **3º ano do Ensino Médio**, uma maior atenção ao mundo profissional e produtivo. A proposta é refletir e construir com o educando:

Saúde Profissional: relacionada com a carreira do jovem. “Você está se preparando para a profissão que deseja?” “Você sabe qual o seu objetivo e o que você realmente quer?” “Qual é a motivação (motivo para ação) que o faz buscar e se preparar para esta profissão?”



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Saúde Financeira: relacionada com as finanças do jovem. “Você tem planejado como vai poupar dinheiro para realizar o que você deseja?” “Tem uma planilha, mesmo simples, de gastos e lucros?”

CONCLUSÃO

O intuito desta pesquisa é mostrar como as referidas aulas podem contribuir para a construção do projeto de vida desses alunos e para a formação do senso crítico aliado às práticas do protagonismo juvenil, dentro e fora da escola. A priori, Projeto de vida como unidade curricular é uma das diretrizes apenas para a escola profissional. Comprovadas as suas efetivas contribuições no perfil de vida desses alunos, a sua implantação poderá também trazer inúmeros benefícios às demais escolas de ensino médio do município de Mauriti-CE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC. SEMTEC. **Políticas públicas para a educação profissional e tecnológica.** Brasília, 2004.

_____. MEC. INEP. **Censo da educação básica: 2011** – resumo técnico. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012.

_____. **Decreto nº 2.208 de 17 de abril de 1997**, Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário oficial da União, Brasília, DF, 18 de abril de 1997, p. 7760.

_____. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**, Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário oficial da União, Brasília, DF, 26 de julho de 2004, p. 18.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

_____. **Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional – LDB. Disponível em <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20/03/2013.

BRASIL. Ministério da Cultura. **As metas do plano nacional da cultura.** 2012.

CEARÁ; SEDUC. **Educação Profissional.** Disponível em: <http://www.ceara.gov.br/governodo-ceara/projetos-estruturantes/ensino-mediointegrado>. Acesso em: 20/03/2013.

_____; SEDUC. **Evolução da rede física.** Portifólio_eep_2013. pdf. Disponível em: <https://docs.google.com/file/d/0B37KoEYqhTkPcXpSblFVMjJTNmM/edit>. Acesso em: 04/06/2013.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **A Política De Educação Profissional no Governo Lula:** Um Percorso Histórico Controvertido. *Educação & Sociedade*, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 1087-1113, Especial - Out. 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. In: **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo:** desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GIL, Antônio Carlos. Escalas Sociais IN: **Métodos e técnicas de pesquisa social** . 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999, p.146-7.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MACHADO, Kátia. **Integralidade, a cidadania do cuidado.** Radis, Rio de Janeiro, n. 27, p. 15-16, nov. 2004.

SERRÃO, Margarida; BALEEIRO, Maria Clarice. **Aprendendo a Ser e a Conviver.** 2. ed. São Paulo: FTD, 1999. (Fundação Odebrecht).